



Nome: \_\_\_\_\_ DIURNO Curso: \_\_\_\_\_  
Matrícula: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_ Prova AMARELA Sala: \_\_\_\_\_

LIVRO: O SOL É PARA TODOS (HARPER LEE)

**ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!**

1. Textos narrativos se caracterizam pelo relato de acontecimentos. Assim, para que a história seja dotada de sentido, ela conta com a participação de alguns elementos imprescindíveis à sua desenvoltura.

**Sobre os elementos da narração, assinale a alternativa INCORRETA:**

- a) NARRADOR: a esperta e sensível Scout Finch;
- b) PERSONAGENS: os irmãos Scout e Jem, o viúvo Atticus, o amigo Dill, a empregada Calpúrnia, o vizinho Arthur (Boo) Radley, o réu Tom Robinson, os “acusadores” Mayella Ewell e Bob, e outros.
- c) TEMPO: década de 1930, período da Grande Depressão;
- d) ESPAÇO: a intensa cidade de Maycomb, localizada no coração do Minnesota, estado norte-americano que se constitui centro financeiro, imobiliário e industrial;
- e) ENREDO: em linhas gerais, o advogado Atticus Finch, encarregado de defender Tom Robinson, um homem negro acusado de estuprar uma jovem branca; ao longo da obra, há diversas situações em que negros e brancos se confrontam.

**Gabarito: letra D. A fictícia cidade de Maycomb, pequena, rural e pacata, está localizada no estado do Alabama, no sul dos Estados Unidos. Trata-se de uma questão de nível fácil, que pode ser respondida com a simples leitura das abas do livro O Sol é para Todos.**

2. “- Ele está aí dentro, Sr. Finch? – um deles perguntou.

- Está, e está dormindo. Não o acordem – respondeu Atticus.

Os homens obedeceram e vi o que mais tarde me dei conta de que era um aspecto tristemente cômico de uma situação nada engraçada: os homens começaram a falar em voz baixa.

- O senhor sabe o que queremos. Saia da porta, Sr. Finch – disse um outro homem.” (p.190)

**A cena reproduzida acima acontece em frente à cadeia, onde Tom Robinson aguardava pelo julgamento. Por que a narradora caracteriza como “tristemente cômico” o fato de os homens terem começado a falar baixo?**

- a) Porque é engraçado, e ao mesmo tempo triste, o fato de homens adultos obedecerem a Atticus, feito crianças.
- b) Porque os homens queriam atacar Tom às escondidas, despistadamente.
- c) Porque os homens queriam tirar satisfação com Atticus, sem incomodar Tom.
- d) Porque é engraçado e triste que o alvo seja um negro.
- e) Porque é engraçado e triste que Atticus seja severo com todos, desde os desconhecidos até os próprios filhos.

Gabarito: letra B. A narradora caracteriza como “tristemente cômico” o fato dos homens terem abaixado o tom voz ao saberem que Tom estava dormindo, porque a intenção dos mesmos não era preservar o sono de Tom e sim aproveitar que ele não estava acordado para atacá-lo sem que ele pudesse reagir.

3. O julgamento de Tom Robinson configura uma das cenas mais empolgantes de “O Sol é para todos”. Após uma enfática defesa de que Robinson não cometera crime algum, de que todos são iguais perante a lei e que merecem um olhar igualitário (independentemente de serem pretos ou brancos), Atticus encerra seu discurso com “Em nome de Deus, cumpram o seu dever”. **Qual foi o desfecho do julgamento de Tom Robinson?**

- a) O réu é considerado culpado pelo corpo de jurados, Atticus retira-se do tribunal e o reverendo determina que Jean Louise se levantasse.
- b) O réu é declarado culpado e uma confusão se forma no tribunal, o que obriga Atticus a proteger seus filhos, que assistiam atentamente ao julgamento.
- c) O julgamento é interrompido pelo aparecimento de novas circunstâncias trazidas à baila pelas testemunhas de defesa.
- d) Antes de que se fosse dado o veredito, os irmãos Jem e Scout Finch são surpreendidos pelo vingativo Bob Ewell, que tenta matá-los.
- e) O discurso da defesa, que conta com menções a Thomas Jefferson e Einstein, é convincente no sentido de que o Estado confiara apenas no depoimento de duas testemunhas e que cabia aos jurados devolver o réu à sua família. Por fim, Robinson é inocentado.

Gabarito: letra A. O desfecho do julgamento pode ser encontrado ao final do capítulo 21, p. 262 – 263.

**4. Atticus é um típico herói clássico – corajoso, honesto, incorruptível. As passagens a seguir confirmam essa ideia, EXCETO:**

- a) “- Atticus nunca faz nada comigo e com Jem dentro de casa que não faça no jardim – comuniquei, achando que tinha a obrigação de defender meu pai.” (p.63)
- b) “- Essas pessoas certamente têm o direito de pensar assim, e têm todo o direito de ter sua opinião respeitada – considerou Atticus. – Mas antes de ser obrigado a viver com os outros, tenho de conviver comigo mesmo. A única coisa que não deve se curvar ao julgamento da maioria é a consciência de uma pessoa.” (p.135)
- c) “Eu me esforço para gostar de todo mundo... De vez em quando, é muito difícil. Querida, não se importe de ser chamada de algo que as pessoas acham que é um insulto. Isso só mostra como essa pessoa é mesquinha, e não atinge.” (p. 139)
- d) “Atticus dizia que batizar filhos com o nome de generais confederados era uma forma de criar bêbados preguiçosos.” (p. 196)
- e) “O argumento de que Atticus tinha sido obrigado a fazer a defesa teria evitado muitas discussões e confusões. Mas será que explicava a atitude dos moradores da cidade? O tribunal designou Atticus para fazer a defesa do negro, Atticus tinha a intenção de defendê-lo, era disso que eles não gostavam.” (p. 204)

Gabarito: letra D. A passagem da letra D não dialoga com as características contidas no enunciado.

**5. Observe as assertivas abaixo sobre o romance:**

- I) É correto afirmar que o romance narra a história de um advogado que defende um negro que foi acusado da prática de estupro contra uma mulher branca;

II) Não permite a narrativa afirmar a década, isto é, o momento em que se deu o suposto crime de estupro, por esse motivo o romance é considerado atemporal;

III) Por ter sido o advogado de Tom, Atticus sofreu até ameaça.

**É correto afirmar:**

- a) as três assertivas são verdadeiras;
- b) as três assertivas são falsas;
- c) apenas a assertiva I é falsa;
- d) apenas a assertiva II é falsa;
- e) apenas a assertiva III é falsa.

**GABARITO:** Letra “d”. O romance é considerado atemporal, mas não pelo motivo informado na assertiva II. As demais estão corretas, como se depreende, entre outras, da informação constante da página 270.

6. *O Sol é para Todos*, livro publicado em 1960, nos Estados Unidos, teve como título original *To Kill a Mockingbird*, que seria, em uma tradução literal, Matar um Mockingbird. “Mockingbird” é uma espécie de pássaro, que não existe no Brasil, seria como o nosso rouxinol, ou como o famoso sabiá.

**Durante a narrativa, são feitas menções ao título original. Que relações podem ser tecidas entre a obra e o título original? Explique, pelo menos, duas.**



Mockingbird

**Gabarito:** Diferente do título no Brasil, o título original da obra – *To kill a mockingbird* – sugere imagens que remetem à covardia, perseguição de inocente, ataque ao frágil, uma vez que a imagem do mockingbird sugere leveza, beleza, fragilidade. Nesse sentido, várias passagens da narrativa dialogam com essas sugestões: a figura do Tom Robinson e o lhe aconteceu configuram-se como ato de covardia contra alguém frágil; frágil porque a palavra de um negro nos Estados Unidos na década de 30 valia infinitamente menos do que a palavra de um branco, mesmo que as circunstâncias apontassem para a inocência do negro. Outro personagem que pode ser aproximado ao Mockingbird é o Arthur Radley, pois, apesar das histórias que contam sobre sua infância, o personagem revela fragilidade, solidão e até uma certa infantilidade. Além disso, de maneira direta, a narrativa fala de armas em várias passagens, como por exemplo, no momento em que Jem insiste em querer uma espingarda e em querer aprender a atirar, e o pai o adverte, defendendo que é necessário maturidade para atirar, senão acaba se atingindo um passarinho inocente; e acrescenta que é preferível atirar em latas. No mais, a expressão “to kill a mockingbird” aparece literalmente ao final da narrativa, no desfecho em relação ao ataque sofrido pelas crianças.

7. Pode-se afirmar que obra em questão discute temas como a (não) aceitação das diferenças, racismo, preconceito e discriminação. Vários personagens apresentam conflitos que ilustram essas questões. **De que forma o personagem Arthur Radley sofre discriminação por parte da sociedade? Explique.**

Gabarito: Arthur Radley vive isolado e recluso em sua casa. Foram atribuídas a ele histórias e características que não se confirmam na narrativa. Segundo comentários dos vizinhos, ele seria uma pessoa perigosa e violenta, da qual é necessário manter distância; ele teria atacado o próprio pai com uma tesoura, durante a infância. Nesse sentido, criou-se um mito em relação ao “Boo”, que o afastava do convívio social. Além disso, ele era vítima, diariamente, de travessuras por parte das crianças, que invadiam sua casa, tocavam sua campainha e saíam correndo, gritavam na calçada de sua casa, davam-lhe apelido, enfim, faziam *bullying*.